

Correio do Sul

UM IDIOMA UNIVERSAL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

FUNDADO POR JOÃO DE OLIVEIRA

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 ☎ Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
17 de Setembro de 1939

Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA
Gerente: J. Marcondes Cabral
Correspondente no Rio: Vanio de Oliveira

ANO VIII
Número 404

ASSINATURAS
Anual 12\$000
Semestral 7\$000

Uma epopéia federalista

O dia 27 de Junho de 1894 assinala um dos memoriais combates, talvez o mais violento e mais mortífero da Campanha Federalista, peior que a tomada do cemitério na Lapa, onde até os mortos se ergueram!

Nessa data feriu-se um dos encontros mais formidáveis da Grande Revolução. Dum lado numerosas e aguerridas tropas legalistas, bem aparelhadas e municiadas, e com numerosa artilharia, tentando o cerco às tropas revolucionárias, e fazendo barreira para que o Exército Federalista não invadisse o Estado do Sul. Do outro lado, 3 a 4 mil homens, mal armados, sem munições quasi, e sem artilharia alguma; apenas trazendo dentro do animo forte, como refôrço muita coragem e muita audácia, muito patriotismo e muita disciplina.

Após ter varado sob um chuveiro de balas, o Passado Fundo, impetuoso e cheio nessa época, e quando o Exército Federalista pretendia romper caminho para as serras gauchas, viu-se impedido pelos legalistas que num assalto rápido fizeram a sua brusca, mas esperada aparição.

Gumercindo Saraiva ainda era o chefe supremo, e Manuel Lavrador, seu chefe de Estado Maior, dous leões de coragem e perspicácia.

Interceptando o caminho aos federalistas foram notadas as mais luzidas e aguerridas tropas legalistas, chefiadas pelos mais valerosos cabos de guerra militares de então, e tres destemerosos caudilhos, que acantonadas nos «4 Irmãos», do alto de seus tôpos vomitavam granadas e «schrampels» e uma mortífera fuzilaria de suas possantes e multiplas metralhadoras.

As tropas federalistas ficaram apertadas, encurraladas entre as vertentes das «cuchilas» dum lado e do outro uma extensa «sanga» que lhes tiravam todo o movimento, principalmente para sua cavalaria.

As dezenas de clarins nervosamente clangorando, ordenavam o avançar a todo transe.

As melhores tropas federalistas, sendo lançadas para o combate, foram sacrificadas nesse avanço. Quem primeiro teve contato com a fuzilaria da infantaria legal entricheirada, foram os ba-

talhões federalistas organizados no Paraná e os de S. Catarina, este comandados pelos Coroneis Dombrowsky e Wiadrosky, e aqueles pelos audazes Coroneis Colombo Leone e Decusati, que, embora perdendo dous terços de sua gente, quebraram destemerosamente a resistencia inimiga, fazendo calar a sua matraqueante fuzilaria, nesse setor, dando-lhes passagem para o Sul.

A ala esquerda, que pretendia abrir brecha para Cruz Alta, era comandada pelo lendario e bravo General Aparicio, exímio cavalei-

ro e lanceiro, irmão do General Gumercindo.

Ao cair da tarde desse memoravel dia, 27 de Junho de 1894, a bravura e a intrepidez tinham, abrindo o almejado caminho para o Sul, ficado senhores do campo de batalha!

Para essa grande conquista, 1.300 iovens brasileiros morreram para todo o sempre a terra da Pátria querida; entre os mortalmente feridos contava-se o proprio General Aparicio com 5 balas no peito, quando dava uma de suas temerarias cargas, e que, moribundo, para não

ser pisado, no «entrevêro» que se iniciava, fôra deite arrancado á laço. O Coronel Wiadrosky, na correção ao campo, fôra encontrado morto com o peito esburacado e a cabeça aberta sobre uma dezena de corpos que ele abatera, utilizando-se em molinete — a coronha de sua «manulicher»!

Combateu-se heroica e entusiasmaticamente, desde o alvorecer ao lusco fusco da noite. E quando o sol se escondeu de todo, o exercito federalista era senhor do

(Conclue na 4.ª página)

Entre os mais notáveis escritores portugueses contemporaneos, o professor Fidelino Figueiredo, não só como literato, mas, especialmente, como filologo, é uma das mais expressivas figuras da Lusitania. As suas obras, de erudição e paciente investigação, af estão para iustificar o iusto apreço em que nós, os brasileiros, temos o illustre filho de Portugal.

Falando em São Paulo sobre o interesse universal da lingua portuguesa, salientou o professor Figueiredo que só ha tres meios para universalizar-se uma lingua: exercer o imperio do mundo; dominar a economia do mundo ou, finalmente, criar uma efervescencia de idéas e de interesses espirituais que sejam uteis, indispensavelmente uteis ao mundo.

Pela autoridade de quem iustificou tão debatida tese e pelo que a experiencia vem demonstrando, quando algum sonhador pretende realizar a lingua universal, não ha duvida que cada vez se torna mais difficil o pretendido estabelecimento de um unico idioma, pelo qual todos os povos do mundo pudessem

expressar os seus pensamentos, na comunicação com seus semelhantes.

O que a vida nos mostra e aconselha é que devemos procurar seguir aquele ultimo caminho, porque os dois primeiros — imperio do mundo e dominio economico do planeta — jamais poderão ser realizados, pois que a isso se opõem obstaculos tão intransponiveis e milenares, que só numa outra ordem seria possivel admitir-se essa soberania.

Quanto ao português, disse o sr. Fidelino Figueiredo: «Não serei excessivamente modesto ao crer que só o ultimo está ao nosso alcance e que, ainda assim, não é de extrema facilidade».

Demo-nos, pois, as mãos, quantos falamos português; empenhem-nos na criação de poderosos focos de interesses e de altos valores de cultura e libertemo-nos dessa obsessão impura de que-remos ser entendidos na praça da Opera ou no Strand.

Conformemo-nos com «a fala dulcissima que Deus nos deu» e, dentro das fronteiras dela, fazer, cada vez mais e melhor, para a merecer, para a fazer a bem dita entre as irmãs da Babel humana.

Se isso conseguirmos realizar, já muito teremos feito pela grandeza e supremacia da nossa lingua, o mais belo dos idiomas néo-latinos «em que Camões chorou, no exílio amargo, o genio sem ventura e o amor sem brilho».

Uma Comissão Siderurgica do MINISTERIO DA VIAÇÃO

Em visita á região carbonifera de Santa Catarina

Em visita á região carbonifera de Santa Catarina, nesta parte do Estado, chegou a Imbituba, dia 11 do corrente, em avião especial da Condor, a comissão siderurgica nacional, nomeada pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

Chefiou o distinto major Edmundo Macedo Soares, notavel engenheiro militar e professor da Escola Técnica do Exército Fazem parte da comissão os drs. João Batista da Costa Pinto, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil; Luciano Moraes, chefe do serviço de mineralogia do Ministerio da Agricultura; Arrojado Lis-

bôa, geologista, e Plinio Canthede, presidente do Instituto dos Industriários.

A comissão fez-se acompanhar de um grupo de técnicos especializados norte-americanos para estudo em o problema siderurgico brasileiro, sob a competente direção do sr. Hemann Greenwood Vieram os srs. H. E. Parker, Joseph Fischer, Clarence D. King, Ralph I. Hassler, Artur B. Haswell e I. E. Dielh

Comandou o avião «Araçá» o piloto aviador Walter Matias Stadler.

Acompanhando a comissão, a convite do maior dr. Macedo Soares, vieram tam-

bem os ilustrados engenheiros drs. Ernani de Bitencourt Cotrin, lente da Escola Politécnica do Rio; João Hubitschk e José Fiuza da Rocha.

Podemos adiantar que excelentes foram as impressões

obtidas pela ilustrada comissão, que observou, «in loco», as grandes reservas de ouro negro acumuladas no sul-catarinense.

Acompanhou-os, em toda a excursão á vasta zona su-

lina, o distinto gerente da Organização Lage em Imbituba, dr. Savio Sêco, o qual cercou de todas as facilidades os preclaros visitantes da região carbonifera sul-catarinense.

Nomeações

Foram nomeados João Jeremias da Luz, Raulino Rosa e Mauricio de Carvalho para, na conformidade do § unico do art. 207, da lei n. 60, de 10 de janeiro de 1936, exercerem os cargos de Comissários de Vigilancia do distrito de Imbituba, da comarca da Laguna.

CONFLITO EUROPEU

Continuam os torpedeamentos

LONDRES, 12 (A. N.) — Milhares de banhistas assistiram ontem ao naufragio do vapor «Magdapur» torpedeado a cinco milhas da costa e que submergiu depois da explosão.

Os noventa membros da equipagem eram na maior parte embarcações indianas encontrando-se tambem á bordo 17 cidadãos ingleses.

Setenta deles conseguiram salvar-se, em escaleres, estando varios feridos.

A explosão foi tão forte que os imoveis perto do local tremeram.

O vapor «Magdapur» pertencente á firma P. J. Brockleberg de Liverpool, foi construido em 1931 em Glasgow.

Recolheu trinta e dois naufragos

NOVA YORK, 12 (A. N.) — O navio cargueiro «American Shipper» transmitiu um radio, no qual informava que havia recolhido a seu bordo trinta e duas pessoas que viajavam no vapor inglês «Blair-Logie», torpedeado no Atlantico.

Segundo essa mensagem, o salvamento se deu ás 14,22 horas da tarde de hoje.

A tripulação, entretanto, disse haver sido tratada com toda consideração pelo comandante do submarino atacante.

O navio atacado era de 4.425 toneladas e fôra construido em 1929.

O «American Shipper» ao ter conhecimento do fatormou para o local, recolheu os sobreviventes e levou-os para Boston.

Ao dr. Vinicius de Oliveira, diretor-proprietario desta folha e atual promotor público, no norte do Estado, na comarca de Hamônia, foi dirigida a seguinte missiva, que nos apraz publicarla pelos concêitos desvanecedores nela emitidos: — «Lapa, 2 de Setembro de 1939. Ilmo. sr. dr. Vinicius de Oliveira. Saudações. Desde que tive noticias de vossa nomeação para o elevado e honroso cargo de Promotor do Municipio de Hamônia, desejava dizer-vos a maneira como recebi tal acontecimento, mas a falta de tempo obrigou-me a esperar até esta oportunidade.

Não estou na altura de fazer apreciação quanto a vossa pessoa, mas permitame que manifeste o meu modo de pensar e ei-lo: Sei que melhor escôlha não po-

deria ter feito o exmo. sr. Interventor do Estado de Santa Catarina, porque um valor recém afastado dos «bureaux» Universitarios, com méritos para envergar, não só as responsabilidades decorrentes de promotoria, como o de qualquer ato da Alta Administração do País, só pode dar ao municipio um cunho de relêvo, proprio dos valores que estão se revelando, nesta época de aprimoração de atos de que necessita nossa estremecida Patria.

Apresentando-vos meus mais leais e francos votos de felicidades pela brilhante escôlha e nomeação de que fostes alvo, desejo que vossa atuação seja sempre impecavel, eficiente e dinamica, tendo por base a Justiça, e, equilibrando os

fatos na «balança que tem como haste a espada».

Solicito-vos transmitir meus parabens a vossa exma. familia e subscrevo-me o humilde e leal amigo. (as.)

Artur Borba Maia», tenente do exercito nacional, servindo atualmente na cidade de Lapa, no norte do Paraná.

UMA CARTA DO PARANA'

A falta de papel para a Imprensa

RIO, 14. — Informam de Recife que, preocupados com a possibilidade de ficarem privados de papel, todos os jornais estão diminuindo o número de suas paginas.

A «Folha da Manhã», que circulava com 16 paginas, está saindo apenas com oito.

DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ADVOGADO
Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITORIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
— LAGUNA —

As novas estampilhas destinadas á selagem do imposto do selo

Para a renda exclusiva nas Mesas de Rendas e Coletorias

O diretor geral da Fazenda baixou a seguinte circular:

«Declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para o seu conhecimento e devidos fins, que as novas estampilhas destinadas á selagem do imposto do selo do papel e para a venda exclusiva nas Mesas de Rendas não alfandegadas e coletorias situadas fóra das capitais dos Estados, do tipo especial — «Exatorias Federais do Interior», para applicação do trienio 1940-1942 — referidas nos paragrafos 1.º e 2.º do artigo 38 e no artigo 39 do decreto n.º 1.137 de 7 de outubro de 1936, tem a fórmula retangular, medem de altura 0m,030 por 0m,011 de largura e são impressos nas taxas e cores abaixo especificadas: \$030 — azul cobalto; \$100 amarelo; \$200 — verde oliva; \$300 — verde esmeralda; \$500 — rosa; \$600 — violeta; \$1000 — laranja; \$2000 — azul ultramar; \$3000 — carmin; \$4000 — roxo; \$5000 — sépia; \$6000 — verde escuro; \$10000 — castanho; \$20000 — verde; \$50000 — carmin; \$100000 — violeta.

Comprem

CORREIO DO SUL

CORREIO DO SUL ESPORTIVO

Conflito Europeu

Esportes em Florianópolis

DIA 7 DE SETEMBRO

3 x 3 foi o resultado do jogo Tamandaré e Avaí

Realizou-se dia 7 de setembro, no Estádio «Adolfo Konder», em continuação ao Campeonato da Cidade, o encontro entre as turmas do Tamandaré e Avaí.

Como preliminar, enfrentaram-se os 2ºs. quadros, saindo vencedor com grande facilidade o Avaí pela contagem de 4 x 0.

Na partida principal entre os 1ºs. quadros registrou-se um empate de 3 tentos. Arbitrou esse encontro o sr. Cesar Seara, que teve uma atuação pessima, principalmente no arranjar uma penalidade maxima contra o Tamandaré sem este ter cometido falta alguma.

Os quadros jogaram assim constituídos:

TAMANDARÉ: Vadico, Frede e Antenor; Carlos, Chocolate e Guaritã (Calado); Povôas, Sapo, Damata, Braulio e Caréa.

AVAI: Santa Rita (Vilain), Ciro e Diamantino; Pernambuco, Procopio e Léu (Borba); Periquito, Forneroli, Nizeta e Saul.

Os goals foram feitos por Braulio (3) do Tamandaré e Saul (3) do Avaí.

ATLETICO X IRIS

3 x 2 o escore favoravel aos tricolores

No Estádio «Adolfo Konder» perante regular assistência, realizou-se domingo, em prosseguimento ao Campeonato da Cidade, o encontro entre o Atletico e Iris.

Na partida preliminar entre os quadros secundarios venceu o Atletico pela contagem de 4 x 2.

Após essa partida, sob as ordens do juiz Manuel Moraes, entraram em campo as turmas principais assim constituídos:

IRIS: Pereira Cruz e Carlinhos II; Zé, Jalmo e Carlinhos I; Ico, Miro, Dante, Augusto (Conceição) e Liborio.

ATLETICO: Oliveira, Matos e Chinês; Gato, Haroldo e Orión (Luiz); Gilberto, Gatinho, Brito, Ardígol e Tavares.

E' dada a saída pelo Atletico que joga contra o forte vento reinante. Desde o principio da partida o Iris desenvolve jogo melhor, controlando bem os seus ataques, conseguindo nesse fase os seus dois tentos feitos por Miro e Liborio. O Atletico conseguiu um tento feito por Gatinho depois de uma inteligente jogada pessoal.

A penalidade maxima, mandada cobrar contra o Atletico, devido a uma entrada violenta de Gato em Miro, não alterou o placarde, pois Augusto, encarregado de bater essa falta, atirou o balão a muitos metros longe da meta defendida por Oliveira.

E com o marcador assinalando 2 x 1 á favor do Iris terminou o 1º tempo.

No segundo tempo com o Atletico a favor do vento, o jogo continua equilibrado, revendo-se os ataques dando oportunidades para que os guardiões Pereira e Oliveira se empregassem a fundo, praticando ótimas defesas.

Aos 15 minutos da segunda fase, o Atletico dá uma forte carregada ao arco rubro-negro e Brito de dentro da area disfire violento pelotagem em goal, que Pereira ao fazer a caída machuca-se e o balão aninha-se na rede, ficando assim empatada a partida.

Reagem os do Iris atacando sem resultado. Voltam os tricolores ao ataque e novamente Brito chuta fortemente em goal (e Pereira que, se acha contundido não pode atirar-se), marcando para os seus o 3º. e ultimo goal, aos 23 minutos de luta dessa fase.

Reagem os rubro-negros que vão até o término da luta atacando sempre exercendo mesmo, um leve dominio, porém, sem resultado.

E assim termina a partida com a contagem de 3 x 2 favoravel ao Atletico, que continua a liderar a tabela do presente Campeonato.

Os melhores em campo

Do Iris: Pereira (o melhor dos 22), Miro, Cruz e Carlinhos I.

Do Atletico: Oliveira, Chinês e Gatinho.

(Do nosso redator esportivo em Florianópolis)

GRANDE OPORTUNIDADE!

COMPRAR todos sabem. Mas para fazer compras de coisas boas por preços baratos é preciso saber aproveitar as ocasiões proprias.

A V. S. apresenta-se um momento desses justamente agora.

Por motivo de mudança urgente estão á venda, na casa do sr. Arnoldo Rutz as seguintes cousas:

1 Dormitorio completo — estilo moderno.

1 Copo composto de 7 peças, pintado de tinta «Esmalte» azul.

1 Escrevaninha de imbuia e cedro, com 5 gavetas simples e duas duplas, proprias para arquivos.

1 Estante de livros, com 4 prateleiras espaçosas com portas de vidro.

1 Máquina de costura «Titan» em bom estado e perfeito funcionamento.

Alem de tudo isso ainda outros objetos que podem ser apreciados.

Aproveite, pois, essa boa ocasião, e vá ver, sem compromisso, se alguma cousa lhe agrada.

AV. J. PESSOA Nº. 18 — (Magalhães)

ASILO DE MENDICIDADE

A população da Laguna está de parabens pela concretização de um velho e piadoso ideal que é a construção de um abrigo para a pobreza desamparada.

Assim é que se realizará hoje, ás 14 horas, á praça Polidoro Santiago, no Magalhães, o lançamento da pedra fundamental do pre-

dio para o Asilo de Mendicidade. Ao ato comparecerão as autoridades locais, representantes da imprensa e, provavelmente, numerosa assistência. Falará na ocasião o advogado Mario Cabral. Agradecemos a gentileza do convite que nos foi dirigido.

O VASCO DA GAMA e a legião de estrangeiros

Positivamente se ha quadro que venha decepcionando no atual campeonato carioca de futebol este é o C. R. Vasco da Gama. Após iniciar o certamen um tanto incerto a equipe capitaneada por Florindo, com Platero em sua direção técnica, melhorou sensivelmente para, logo após, cair em franco declínio, marchando célere para a retaguarda da tabela. Os cruzmaltinos em sua decadencia, de «leaders», ocupam atualmente o quinto posto, seguidos de perto pelos rubros que vêm produzindo atuação indetenta a seu rival. Como se explica tal declínio? — Será oriundo da administração Pedro Novais que persistiu no erro condenavel de contratar uma verdadeira legião de estrangeiros medíocres? — Creio que sim. O ingresso desses elementos só tem causado, aos clubes que o pos-

suem, decepções. Vejamos: O esquadrao botafoguense composto exclusivamente de «cracks» brasileiros ocupa o posto invejavel de «leader» absoluto da tabela. Em suas fileiras pontificam onze representantes da capacidade do «soccer» nacional. No entretanto, o Vasco da Gama e America F. C. compostos, em sua maioria, de «bonds» estrangeiros, produzem uma «performance» apagadissima para tristeza de seus fans

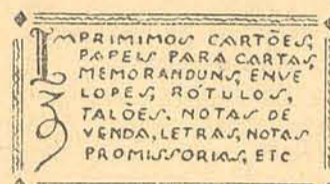
Só a esses elementos fraccassados deve os camisa negras a causa de sua derrocada. Uma verdade, porém, deve ser dita: — a «eleven» vascaína possui alguns «players» de valor incontestavel, tais como Nascimento, Florindo, Zarzur e em sua direção técnica um homem de capacidade reconhecida. Não cabe a Platero culpa que a direção vascaína contrate

elementos que, decadentes em seus países de origem, venham tirar o direito de tantos jovens brasileiros, verdadeiros «cracks» no manejo da pelota, que vivem no ostracismo por falta de oportunidade.

GOIAZ

Adjunto de promotor

Para adjunto da promotoria publica da comarca de Laguna foi nomeado o sr. Ataliba Brasil, representante comercial.



SOLICITADAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA O ALBOR

DECRETO-LEI Nº. 48

Giocondo Tasso, Prefeito do Municipio de Laguna, devidamente autorizado pelo sr. Intetventor Federal e consoante a aprovação do Departamento Administrativo do Estado.

Considerando que os dispositivos do antigo Código de Posturas e das Leis Municipais em vigor sobre construções e reconstruções dentro dos perimetros urbano e suburbano já não correspondem a atuais exigencias do progresso da cidade e das vilas do municipio;

Considerando que se impõe a necessidade nova regulamentação sobre essa materia, mesmo o carater provisorio, até que o Departamento de Administração Municipal remeta o Código de Obras por ele organizado, para servir de norma ao que deve ser elaborado por este municipio:

DECRETA:

Art. 1º. — As licenças para construções ou reconstruções dentro do perimetro urbano e suburbano das sedes do municipio e dos distritos, serão concedidas mediante a apresentação dos respectivos requerimentos dos interessados, acompanhados de plantas de todos os pavimentos, do prédio e da fachada principal, e de outras que dêem vista para a via publica, declarando-se nos mesmos, o tempo necessario a conclusão da obra, o qual deverá ser fixado entre dois meses e um ano, de acordo com o valor do orçamento da construção ou reconstrução.

§ 1º. — As plantas deverão ser apresentadas em duas vias, competentemente seladas, uma das quais ficará arquivada na Prefeitura, sendo a outra visada pelo Prefeito e entregue ao interessado.

§ 2º. — Não serão aprovadas plantas que não estejam devidamente assinadas por engenheiro, arquiteto ou construtor habilitado na forma do decreto federal nº. 23.569, de 11/12/1933.

§ 3º. — Continuam em vigor as taxas de licenças para construções e reconstruções nos perimetros urbanos e suburbanos da cidade, sendo que nos distritos será cobrada com a redução de 30%.

Art. 2º. — As novas construções ou reconstruções deverão obedecer rigorosamente ás plantas aprovadas.

§ Unico — Verificada pela Prefeitura a não observancia da planta, poderá esta interditar os serviços, ficando o respectivo proprietario sujeito á multa equivalente a dez por cento sobre o valor do orçamento do prédio e obrigado a continuar as obras de acordo com o projeto, concluindo-as dentro do estabelecido no despacho.

Art. 3º. — Para aprovação das plantas o Prefeito deverá exigir que as mesmas sejam confeccionadas dentro das modernas exigencias de estética e conforto, providos os prédios dos necessarios requisitos de higiene e ventilação, bem como de instalações sanitarias de agua e esgoto.

Art. 4º. — Quando julgar conveniente, o Prefeito poderá submeter as plantas a apreciação do Departamento de Administração Municipal, o mesmo podendo ser feito pelo interessado, em grau de recurso, quando tiver sido recusada aprovação pelo Prefeito ao projeto apresentado.

Art. 5º. — Os alinhamentos e nivelamentos determinados pela Prefeitura deverão ser observados, sob pena de interdição das obras, e multado o proprietario em du-

zentos mil réis, a um conto de réis, por arbitragem do Prefeito, de acordo com o valor das obras.

§ Unico — Alem da multa, ficam os proprietarios sujeitos a mandar demolir o que estiver construido fóra do alinhamento e nivelamento determinados, e a prosseguir imediatamente na construção.

Art. 6º. — Ficam proibidas as construções ou reconstruções de prédios com menor de dois pavimentos, nas ruas Gustavo Richard, Raulino Horn, Conselheiro Jeronimo, 15 de Novembro, Praça Floriano Peixoto e Praça Conselheiro Mafra.

Art. 7º. — O Prefeito determinará, em resolução especial, com notificação ao proprietario a condenação de predios inhabitaveis ou fóra de alinhamento, em qualquer ponto dos perimetros da cidade e vilas, quando assim se tornar necessario ao embelezamento e alargamento dos diversos logradouros e vias publicas.

Art. 8º. — Uma vez declarado pela autoridade competente inhabitavel ou condenado, não poderá o predio ser habitado ou utilizado para qualquer fim, sem que, primeiro, o seu proprietario tenha satisfeito as exigencias legais, ficando sujeito caso o habite ou alugue sem ter satisfeito as ditas exigências, a uma multa correspondente ao valor do orçamento das obras que tiverem sido declaradas necessárias á sua habitação ou utilização.

Art. 9º. — Si pela não execução das obras julgadas indispensaveis á sua habitabilidade ou utilização, com o correr do tempo, fique o prédio em ruinas ou ameace perigo, aplicar-se-á o que dispõe o artigo 12º. deste decreto-lei.

Art. 10 — Não serão permitidos reparos ou adaptações (inclusive para instalação de vitrines) nos prédios que não estiverem em condições que satisficam todas as exigencias deste decreto lei.

Art. 11 — Somente serão autorizadas construções de madeira no arrabalde do Mar Grosso ou nos morros da cidade bem assim nas vilas, sendo necessario entretanto, a apresentação da respectiva planta, cuja aprovação o Prefeito decidirá de conformidade com este decreto e observando os requisitos de estética, conforto e higiene.

Art. 12 — Dentro de noventa dias a contar da intimação feita pela Prefeitura Municipal, o proprietario do prédio em ruina será obrigado a mandar demolir-lo, e não o fazendo, providenciará a Prefeitura sobre a demolição, cobrando do proprietario as respectivas despesas acrescidas de 20% de administração,

§ Unico — Si o proprietario do predio demolido pela Prefeitura não satisfazer o pagamento das despesas referidas no artigo anterior, dentro do prazo de trinta dias contados da data em que receber a notificação, será a divida inscrita e cobrada judicialmente.

Art. 13 — Este decreto-lei entrará em vigor imediatamente após a sua publicação, revogadas as disposições em contrario. Cumpra-se e publique-se.

Prefeitura Municipal de Laguna, em 14 de Setembro de 1939.

Giocondo Tasso
Prefeito Municipal

Mario de Lalôr Mota
Secretário Interino

Cumprindo galhardamente o programa que se impôs, de batalhar pelos interesses lagunenses, «O Albor», o decano dos jornais catarinenses, que é esforçadamente dirigido pelo sr. Antonio Bessa, completou, dia 15 do corrente, mais um ano de lutas.

A atuação d'«O Albor» em nosso meio, é bem um simbolo da imprensa lagunense. Comemorando a data, o prezado confrade publicou uma edição especial de 8 páginas repletas de artigos congratulatorios.

Pela auspiciosa data enviamos ao sr. Antonio Bessa e a todos que trabalham n'«O Albor», as nossas felicitações, com votos de prosperidades.

CINE PALACE

O Pálace apresenta hoje, em duas sessões, ás 6¼ e 8¼ horas, o super-filme da Paramount:

Amapola do Caminho

Tito Guizar, o popular cantor mexicano é a principal figura desse primoroso filme, bem coadjuvado por Andréa Palma, Margarita Mora, Leopoldo Ortin e Aurora Capuzano.

Os inumeros dotes que, como ator cinematografico, já demonstrou Guizar em inumeras outras produções feitas em Hollywood, firmam-se e patenteiam-se de modo bastante positivo neste seu novo trabalho, uma vez que, em AMAPOLA DO CAMINHO, são apresentadas seis lindas canções de autoria do proprio Tito Guizar e de Manuel Padilha, canções estas que adquirem um relevo todo especial, graças a primorosa interpretação do famoso cantor mexicano.

Não deixem de assistir esse drama romantico, apaixonado e vibrante, vivido numa terra de sonho e amor, que o lider dos cinemas do sul, exhibe hoje, em 2 sessões.

COMPREM OU ASSINEM
CORREIO DO SUL

Impressor para
Cartões, Repartições
Publicas, Estabelecimentos
Comerciais, Etc.
executam-se em nossas
Officinas pelos melhores
preços

Discriminação de lançamentos que se encontram no livro «Caixa» da Associação Beneficencia Lagunense

PARECER

Nomeados, em reunião da Diretoria da Associação Beneficencia Lagunense, para procedermos, em conjunto, á verificação das contas da Tesouraria da mesma Associação, nos reunimos, por noites várias, na residência do sr. Bernardino Guimarães, um dos componentes desta comissão, a examinar o Livro Caixa, o Registro de Documentos, comprovantes das despesas e as cadernetas da Caixa Economica e dos Bancos, Nacional do Comércio e Industria e Comércio de Santa Catarina serviço esse que iniciamos logo após termos recebido os devidos officios autorizando-nos a que o procedessemos.

A Caderneta da Caixa Economica que nos foi apresentada, tem o nº. 1890 e consta iniciada em 1928, sendo que a data do primeiro lançamento está em branco, isto é o mês e o dia. As dos Bancos foram do Banco Nacional do Comércio, conta de aviso prévio de 90 dias, iniciada em 21 de março de 1932, a do mesmo Banco, conta aviso prévio de 120 dias, iniciada em 1º de Junho de 1938, do Banco Industria e Comércio de Santa Catarina, conta de aviso de 90 dias, iniciada em 21 de Maio de 1938.

A vista de tudo, examinamos, primeiro, as entradas de Caixa, depois as saídas, controladas com os documentos comprovantes, os quais se acham numerados de 1 a 150 e devidamente colecionados.

Neste exame, encontramos lançados em duplicata os documentos que têm os nº. 38 e 41, de 6\$000 (seis mil réis) cada um.

Quanto aos valores constantes da receita, como produtos de kermesses, donativos espontaneos e outros de natureza identica, podemos declarar, quanto ás kermesses, que os valores constam comprovados em átas lavradas nas respétivas occasiões em que os mesmos foram entregues á Associação e quanto ás receitas de outras fontes, dadas as naturezas (ofertas) nos louvamos nos algarismos apresentados e escriturados pelo sr. Tesoureiro.

Somados os valores entrados e os que constam saídos, verificamos a existencia de um saldo de Rs. 76:817\$900 (setenta e seis contos e oitocentos e dezete mil e novecentos réis), o qual está assim distribuido:

Rs. 41:445\$500 — Em deposito no Banco Industria e Comércio de Santa Catarina — Laguna.
Rs. 15:828\$600 — Em deposito na Caixa Economica — Laguna.
Rs. 19:444\$400 — Em deposito no Banco Nacional do Comércio — Laguna.
Rs. 100\$400 — Dinheiro em especie nas mãos do sr. Tesoureiro.

Total: — 76:817\$900.

Em apenso apresentamos um discriminativo da verificação procedida, afim de que se torne presente a qualquer associado que se interesse em examiná-lo.

Cremos ter, por essa forma, nos desimcubido da tarefa que nos foi confiada, qual a do exame que acabamos de proceder, conforme acima exposto.

Formulando este parecer, cabe-nos, antes de encerrá-lo, apresentar nossas desculpas pela demora verificada, que pedimos revelar, em vista de se considerar que as nossas occupaões habituais não nos permitiam estar diaria e constantemente reunidos.

Colocando-nos á disposição para prestar-nos qualquer esclarecimento que, relativamente a este parecer nos for solicitado, nos firmamos respeitosaente,

Bernardino Guimarães
Artur da Silva Teixeira
Modeno Ulisséa
VISTO.
Joana Daux Mussi
Presidente

RECEITA

1935 — Julho	17	Rec. de Eusebio Nunes — Tesoureiro	122\$800
		Idem de João Guimarães Cabral	663\$100
Novembro	24	Idem de Eusebio Nunes — donativos	22\$000
		Idem de Eduardo Horn	220\$000
		Idem de anonimo	10\$000
Dezembro	25	Idem de kermesse — conforme áta	3:550\$000
1936 — Janeiro	7	Idem de Pompilio Bento	597\$000
Abril	16	Idem de Dona Joana Daux Mussi — rifa	301\$000
Maio	7	Idem de Juros apolices 1º e 2º semt. 934 — 1º. — 935	592\$500
Agosto	17	Idem de " " 2º semt. 935	195\$800
Dezembro	31	Idem de " " 1º. " 936	195\$800
1937 — Janeiro	9	Idem de Eduardo Horn	120\$000
Junho	12	Idem de juros apolices — 2º semt. 936	193\$300
Agosto	6	Idem da Prefeitura	700\$000
	12	Idem de aluguel do predio	20\$000
	21	Idem da Prefeitura	100\$000
Setembro	28	Idem de aluguel do predio	20\$000
	30	Idem da Prefeitura	100\$000
Outubro	30	Idem da Prefeitura	100\$000
Novembro	30	Idem da Prefeitura	100\$000
1938 — Janeiro	8	Idem da Prefeitura	100\$000
	17	Idem de Eduardo Horn	120\$000
Fevereiro	7	Idem da Prefeitura	100\$000
Março	6	Idem da Prefeitura	100\$000
Abril	3	Idem de Campos Lobo & Cia. — ord. Aliança da Baía	500\$000
	8	Idem da Prefeitura	100\$000
Maio	31	Idem da Prefeitura	2000000
Junho	30	Idem da Prefeitura	100\$000
Agosto	2	Idem da Prefeitura	100\$000
Setembro	30	Idem da Prefeitura	200\$000
		Idem de Jorge de Bem	5\$000
Outubro	31	Idem da Prefeitura	100\$000
Dezembro	2	Idem da Prefeitura	100\$000
1939 — Janeiro	3	Idem de Eduardo Horn	120\$000
		Idem da Prefeitura	100\$000
Fevereiro	6	Idem de mensalidades	252\$000
		Idem de venda estatutos	48\$000
		Idem de Eusebio Nunes — oferta do Comte. A. Cabo	1:140\$000
	16	Idem da Prefeitura	100\$000
	18	Idem de venda estatutos	2\$000
		Idem de donativos — conforme áta	137\$000
	23	Idem de venda estatutos	6\$000
		Idem de juros — Banco N. do Comercio	3:734\$400
		Juros em diversas datas — Caixa Economica	1:939\$864
		Juros em diversas datas — Banco Industria e Com.	1:441\$200
		Importancia depositada no Banco Nacional do Comercio, em data de 17/7/935	15:784\$600
		Importancia depositada na Caixa Economica, em data de 17/6/935	5:011\$738
		Rec. da Exma. Sra. Joana Daux Mussi e Srtas. Vera Ulisséa e Conceição Teixeira	40:031\$600
			79:597\$002
		28 Dinheiro nas mãos do Sr. Tesoureiro	100\$402

DESPESA

1935 — Agosto	10	Pago tip. «Correio do Sul»	4\$000
Setembro	4	Idem » «A Cidade» —	3\$000
Novembro	4	Idem Raul Ferreira	19\$000
	8	Idem registro nº. 5711	\$900
	16	Idem Raul Ferreira	13\$200
	24	Idem selos para recibo — E. Horn	\$800
Dezembro	30	Idem pensões a diversos	108\$000
1936 — Janeiro	18	Idem tip. «Correio do Sul»	25\$000
Junho	20	Idem pensões a diversos	108\$000
Novembro	30	Idem » » »	72\$000
Dezembro	19	Idem valor de uma planta para o predio	200\$000
	31	Idem pensões a diversos	36\$000
1937 — Junho	30	Idem » » »	108\$000
Julho	6	Idem Antonio Duarte — reparos predio —	850\$000
Setembro	4	Idem pensões a diversos	49\$000
	30	Idem » » »	18\$000
Outubro	2	Idem Antonio Duarte — 2 portões predio —	148\$400
	30	Idem pensões a diversos	18\$000
Novembro	30	Idem » » »	18\$000
Dezembro	31	Idem » » »	18\$000
1938 — Janeiro	31	Idem » » »	18\$000
Fevereiro	22	Idem Raul Ferreira	7\$400
	25	Idem por um livro	10\$000
	28	Idem pensões a diversos	18\$000
Março	12	Idem Francisco Varela	73\$800
	31	Idem pensões a diversos	18\$000
Abril	7	Idem impressão estatutos	200\$000
	30	Idem pensões a diversos	18\$000
Maio	31	Idem » » »	18\$000
Junho	30	Idem impressos	45\$000
		Idem pensões a diversos	18\$000
Julho	31	Idem » » »	12\$000
Agosto	13	Idem tip. «O Albor»	46\$000
	31	Idem pensões a diversos	12\$000
Setembro	20	Idem selos postais	30\$000
	26	Idem tip. «O Albor»	17\$000
	30	Idem pensões a diversos	12\$000
Novembro	16	Idem Agenor Faraco	49\$600
		Idem Arnoldo Teixeira	58\$700
		Idem Raul Ferreira	29\$000
		Idem pensões a diversos	12\$000
		Idem tip. «Sul Catarinense»	48\$000
	20	Idem Raul Ferreira	2\$400
	30	Idem pensões a diversos	12\$000
Dezembro	29	Idem Raul Ferreira	\$8100
	31	Idem pensões a diversos	12\$000
1939 — Janeiro	2	Idem Raul Ferreira	13\$200
	3	Idem por um livro	3\$500
	10	Idem registro postal	1\$800
	31	Idem pensões a diversos	12\$000
Fevereiro	6	Idem comissão ao cobrador	11\$000
	28	Idem pensões a diversos	12\$000
			2:675\$800
		28 Taxa de previdencia — Bco. N. do Comercio	74\$600
		Taxa de previdencia — Bco. Industria Comercio	28\$700
		Existencia na caderneta do Bco. I. e Comercio	41:444\$500
		Existencia na caderneta da Caixa Economica	15:828\$600
		Existencia na caderneta do Banco N. Comercio	19:444\$400
		Balanço	100\$402
			79:597\$002

Dinheiro existente — Rs. 76:817\$902

A saber:

No Banco Industria e Comercio	Rs. 41:444\$500
No Banco Nacional do Comercio	Rs. 19:444\$400
Na Caixa Economica	Rs. 15:828\$600
Dinheiro em poder do sr. Tesoureiro	Rs. 100\$402
	Rs. 76:817\$902

Laguna, 19 de agosto de 1939.

CORREIO DO SUL NA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

Foi muito cumprimentado a 13 do corrente, pelo transcurso do seu natalicio o menino Djalma Leitão, filho do dr. Oscar Leitão, integro juiz de direito da comarca, e de sua exma. esposa, d. Leonor Virmond Leitão. O aniversariante ofereceu muitos doces aos amiguinhos que lhe foram cumprimentar.

* * *

Dia 14 do corrente, festejando o aniversario de seu filhinho, o casal Mozael da Silveira ofereceu, em sua residencia, ás pessoas de sua relações, uma cativante festa íntima, que esteve bastante animada. Aos presentes foi servida lauta mesa de doces e bebidas, dançando-se depois, alegremente, algumas horas.

O sr. Mozael da Silveira, coletor federal, e sua exma. esposa foram pródigos em gentilezas e amabilidades, a todos sensibilizando. «Correio do Sul», embora tardiaamente, envia parabens ao distinto casal, bem como ao galante menino.

DIA 13, a exma. sra. d. Maria de Sousa Carneiro, tia do sr. Tancredo de Sousa Pinto.

ONTEM, a senhorita Zizinha Duarte, filha do sr. Lucas Sebastião Duarte, desta cidade.

Fazem anos:

HOJE, o sr. Rubi Teixeira, proprietario da Casa Esmeralda; a senhorita Maria Pires da Silva; a exma. sra. d. Ica Cruz Lima, de Joinville.

AMANHÃ, o menino Valmor Costa, filho do sr. José Costa, desta cidade; o joven Milton Gomes; o sr. Ataliba Viana, chefe dos criticos da «Terésa Cristina», em Tubarão; a exma. sra. d. Donana Oliveira d'Avila, esposa do sr. José Domingues d'Avila e professora do Ginasio Brasil de Ouro Fino, Minas Gerais; o menino Iviltzen Barreto, filho do sr. João Valentim dos Santos, de Bifurcação; a senhorita Amelia Lucidonio Mota, filha do sr. Pedro A. Mota.

DIA 19, a exma. sra. d. Mary de Oliveira Carvalho, esposa do sr. Antonio G. de Carvalho Filho; a exma. sra.

d. Ermelina Lapoli Corrêa, esposa do sr. Souvenir da Rosa Corrêa; a exma. sra. d. Joséfina da Silva Ulisséa, esposa do sr. Tales Ulisséa; a senhorita Marfiza Balsini, filha do sr. José Balsini, de Joinville; a senhorita Nelida Bussolo, de Orleans; a menina Judite Vanilde, filha do sr. Virgilio Medeiros, de Figueira.

DIA 20, o sr. José Guimarães Cabral; o joven Hercilio Zapelini, de Tubarão; o joven Nazle Paulo, filho do sr. Elias Paulo; o menino Savas Paraskueva, empregado da venda avulsa do «Correio do Sul».

DIA 21, a exma. sra. d. Mimi Carneiro Garcia, de Florianopolis; o sr. Osni Martins e João Colaço Sobrinho, de Tubarão.

DIA 22, o dr. Agenor Carneiro, juiz de direito de Urussanga; a exma. sra. d. Helena Ferraro de Araujo, do Rio de Janeiro; o sr. Alcides Nascimento.

DIA 23, a senhorita Araci Capanema.

VIAJANTES

Acompanhado de sua exma. esposa, encontra-se

em Laguna, o sr. Celio Rottlin, coletor estadual em Hamonia.

* * *

Em gozo de ferias achase nesta cidade o nosso conterraneo Armando Veiga, desenhista da Casa da Moeda, da Sociedade Brasileira de Turismo e caricaturista do «Vanguarda», do Rio de Janeiro.

* * *

Em companhia de sua exma. esposa, regressou de Florianopolis o sr. Antonio Batista da Silva, do comercio exportador de Laguna.

* * *

CASAMENTOS

Na residencia do ex-deputado federal dr. Rupp Junior, realizou-se, no dia 14 do corrente, o enlace matrimonial de sua filha, senhorita Maria Assunção com o dr. Antonio Ricardo Negrão, engenheiro civil residente em Curitiba.

* * *

Com a senhorita Julieta Jorge, filha do sr. Nicoláu Jorge, consorciou-se, dia 14, em Florianopolis, o dr. Ari

Pereira e Oliveira, Juiz substituto desta comarca.

* * *

Realizou-se no dia 6 do corrente, em Tubarão, o enlace matrimonial da senhorita Leda Colaço, filha do sr. Luiz Martins Colaço, e de sua exma. esposa, d. Carmen Colaço, com o sr. Aristosto José Carvalho Costa, perito-contador. Serviram de padrinhos da noiva, no ato civil, o sr. João Colaço Sobrinho e a exma. sra. Viuva dr. Ferreira Lima, no religioso, o sr. Pedro Colaço e a exma. esposa, d. Zuzi de Andrade Colaço. Os nubentes seguiram no mesmo dia em viagem de nupcias para Florianopolis.

* * *

FALECIMENTOS

Após pertinaz enfermidade, faleceu, no dia 12 do corrente nesta cidade o sr. Esáu Marques agente da estação da E. F. Terésa

Cristina, no Campo de Forá. O extinto que era chefe de numerosa familia, gozava, pelos seus dotes morais, de muita estima e consideração. Ao seu enterro compareceram muitas pessoas.

* * *

Faleceu a 10 do corrente, com a avançada idade de 83 anos a sra. d. Maria Joana Lisboa, genitora dos srs. Sebastião e Olivio Lisboa, e avó dos srs. Antonio e Ozinho Lisboa.

A's familias enlutadas «Correio do Sul» apresenta condolencias.

7 de Setembro

Comemorando a data magna da nacionalidade, circularam, dia 7 do corrente, em edição especial, «Gazeta de Ouro Fino», do Estado de Minas Gerais, e «O Liberal», de São Francisco. Ambos trazem escolhidas collaborações sobre o Dia da Patria e estampam chiches dos heroes da Independencia e das autoridades locais.

CORRESPONDENCIA DE HAMONIA

Transcorreram, num ambiente de profundo e intenso patriotismo, as comemorações em Hamônia, da Semana da Patria. Dos distritos do município vieram alunos das escolas e inúmeros escoteiros participar juntamente com os do grupo escolar «Eli-seu Guilherme» e outros estabelecimentos publicos de ensino, da magistral concentração de 7 de Setembro, realizada na cidade, pelos soldados da 6ª Cia. do 13 R. I., que obedeciam ao comando geral do capitão Emanuel de Moraes, destemeros nacionalizador nesta parte de colonização estrangeira do Estado.

Essa festa, que tivemos a feliz oportunidade de assistir, graças ao convite especial que nos fez o dr. Vinicius de Oliveira, promotor publico da comarca, em cavante gentileza dispensada ao jornal DIA E NOITE, constituiu fato inédito no civismo catarinense.

Executou-se, nesta localidade, em resumo, o seguinte programa na data das comemorações da Independência do Brasil: Pela manhã, hasteamento da Bandeira Nacional no pátio do Quartel Federal e, em seguida, missa campal em frente à Prefeitura Municipal e culto ao Brasil no altar da Patria, armado com imponência, na esquina da rua, 11 de março com a Duque de Caxias e, ao depois, desfile dos militares, escoteiros e estudantes pelas ruas da cidade, que se encontravam elegantemente engalanadas. A tarde, realizaram-se pugnas esportivas no pátio do Quartel Federal, baile popular ao ar livre, descensão da Bandeira Nacional e, ainda à noite, no salão Wloch, baile para os soldados da 6ª Companhia, impulsionado por um jazz-band do Rio do Sul.

Contribuiu com a sua indiscutível dedicação para o melhor brilhantismo da festa, não só o sr. Rodolfo Kofke, prefeito municipal, mas também, os srs. Leandro Delagustina, diretor do Grupo Escolar; Celso Mauro, escrivão do crime; Mansueto Isolani, tabelião; Oscar Pacheco, agente da estação local da via-ferrea; José Sousa, escrivão da coletoria estadual; e o comando e oficialidade da Companhia.

Continúa, deste modo, sem desfalecimentos, a campanha de nacionalização no Vale de Itajaí, quasi que todo ele habitado por colonos alemães, principalmente em Hamônia, cidadezinha situada nos socavões da serra do Mirador, e que é, na verdade, muito pitoresca e industrial.

Estiveram na quinta-feira finda, neste município, a serviço da Feira de Amostras de Santa Catarina, a inaugurar-se na Capital do Estado, no dia 15 de dezembro proximo, os srs. Vitor Busch, presidente effetivo dessa entidade, e o seu auxiliar Be-

nito Araujo. Esse certame industrial, organizado por iniciativa particular, sob o patrocínio do governo catarinense e da Prefeitura de Florianópolis, realizar-se-á na sede «Lira Tennis Clube» e estará aberto ao publico durante 30 dias prorrogáveis.

DE QUANDO EM QUANDO...

O homem de gênio é um ser privilegiado?

Ao dr. João de Oliveira

Quem são esses homens de gênio, verdadeiros talentos fulgurantes que aparecem de longe em longe, irradiando a luz deslumbrante de profundos conhecimentos até então ignorados pelos mais cultos espiritos da época?

Donde vêm e como aprenderam mais que os seus contemporaneos? Serão seres privilegiados? Mas Deus é justo e não pôde, portanto, ser parcial, favorecendo alguns de seus filhos mais que aos outros, quando Ele estabeleceu a igualdade para todos.

Onde adquiriram tantos conhecimentos até então ignorados pelos homens mais instruidos?

A resposta só pôde ser dada, acertadamente, admitindo-se a pluralidade das vidas, como só ela pode explicar a razão por que certas crianças, sem terem pago tributo á aprendizagem, revelam-se desde os mais verdes anos, exímios musicos, admiráveis pintores, grandes poetas, oradores eloquentissimos, cientistas profundos.

O homem de gênio é, pois, um espirito que tem vivido na terra mais tempo que os outros, armazenando, em todas as existencias corporais, grande cabedal de conhecimentos adquiridos neste e em outros planetas onde viveu muitas vezes.

Apresentem razão mais logica, mais evidente, mais verídica e portanto mais aceitavel, para explicar o fenômeno, os que não acreditam na reencarnação.

Somos estudiosos e queremos aprender, apesar de termos ja galgado o setuagésimo terceiro degrau da grande escada da vida, pois nunca é tarde para se aprender. Catão ia havia dobrado o cabo tormentoso dos 80 invernos da vida quando começou a aprender o grego com grande êxito. Sócrates ia tinha completado o seu 66º aniversário natalicio quando tomou as primeiras lições de música. Giovanni Francesco que falava 53 linguas aprendeu a 54ª. depois de ter 59 janeiros.

Poder-nos-ao perguntar: — Se o homem de gênio nada mais tem que aprender neste planeta, que vem aqui fazer?

Ensinar. Deus envia á ter-

— Foi, ha dias, nesta cidade, covardemente agredido, á noite, na ponte que atravessa o rio Hercilio, por tres soldados da 6ª Companhia, o sr. Herbert Radloff que, por apresentar no crânio ferimentos de sabre e borracha, se abriu na delegacia de policia rigoroso in-

querito, devendo serem os autos encaminhados, brevemente, á Promotoria Publica da comarca, afim de ser verificado si ha ou não base para a denuncia-crime.

(Do Correspondente)

ra, de vez em quando, um mensageiro a quem confia uma missão. Moisés, João Batista, Platão, Confucius, Jesus, o espirito mais evoluído que baixou á terra e outros poucos, foram missionarios de Deus vindos á terra para instruírem os homens.

Os homens de gênio não são, como poderiam pensar, um privilegiado, e sim espiritos adeantados que se reincarna, para ensinar o que os homens ainda não sabiam.

Se os homens de gênio sabem mais do que os outros homens é porque tiveram mais tempo de aprender. To-

dos nós seremos um dia homens de gênio.

Todos os nossos sabios modernos já foram selvagens, barbaros e ignorantes. Ainda são de conhecimentos mediocres comparados com os sabios de mundos mais adeantados do que a terra, que é um dos mais atrasados que rolam na incomensuravel vastidão dos espaços planetarios.

Se estamos em erro, contestem a nossa teoria com argumentação sancionada pela logica da ciencia.

ABILIO GOMES

Marcenaria Zomer

Neste estabelecimento executa-se com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

Ultima Novidade — As afamadas Camas

“SOBERANA”

— PARA CASAL E SOLTEIRO —

Estilo Moderno, Higienico, Perfeito Acabamento, Isenta de penetrar qualquer imundice.

Preços baratissimos

Dispondo de operarios habilitados.

PROPRIETARIOS:
ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS
ORLEANS — SANTA CATARINA

O ESCOTISMO EM LAGUNA

Escoteiros de Florianópolis em visita a Laguna

Acham-se aberta as matrículas para o corpo de escoteiros aqui recentemente fundado. Os interessados deverão procurar o sr. Agenor da Silva Brum, de amanhã em diante, na agencia do Loide Brasileiro, á rua Voluntario Carpes, das 14 ás 17 horas.

— Dia 23, sábado, deverá chegar a esta cidade um grupo de escoteiros de Florianópolis, sob a chefia do tenente Jaldir Faustino da Silva.

A caravana acampará á praça Lauro Muler e á noi-

te, no espetáculo do predio S. Vicente de Paulo, tomará parte, interpretando canções, «sketchs», etc.

Domingo será realizada uma passeata pelas ruas da cidade, havendo varias demonstrações pelos jovens «lobinhos». A tarde, em onibus especial, regressarão a Florianópolis.

Pode-se considerar vitoriosa a iniciativa altamente patriótica do sr. J. A. Dias Barreto, concorrendo assim para a educação moral e fisica da juventude lagunense.

Feira de Amostras

Muito é de louvar o empenho em que se acha a Diretoria do Lira Tennis Clube de levar a efeito nesta capital uma feira de amostras nos seus vastos salões e respectivo parque.

Demonstra deste modo, o elegante e conceituado clube, pela sua culta Diretoria, que não sómente cuida de, por meio de sarás, coreográficos, melódicos, literarios e desportivos, proporcionar aos seus associados oportunidades para exibirem sua cultura social, como também dar conhecimento do adiantamento do nosso Estado em todas as modalidades agricolas e industriais, alcançado depois da última feira realizada entre nós.

Vamos assim avaliar do que silenciosamente, sem alardes, como trabalha, produz e se esforça o nosso povo para se colocar a par dos que, mais populosos, mais bem aquinhoados e mais ricos, cortados de ferrovias e de portos aparelhados, contribuem para a grandeza de nossa Patria.

E' sabido que nem todos pela leitura dos diagramas e de estatística, esta táboa de coeficientes, na justa definição do grande catarinense, Jeronimo Coelho, poderão conhecer do valôr de nossa riqueza. Os mostruários, para o público em geral, mais lhe fêrem a retina, daí o interesse que os nossos agricultores, artistas e industriais em virem em apóio da patriótica idéa lançada pelo Lira Tennis Clube.

Melhor-que os livros, os catalogos, terão eles com seus mostruários. Esta feira, pois, dá-lhes oportunidade

para que terão seus produtos verdadeiros arautos de propaganda, que farão não só os membros do Lira Tennis Clube, como todos os

visitantes da referida «Feira de Amostras.»

Henrique Boiteux
Almirante ref.

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suissa)
COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clinica médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso.

Assistente Técnico:

DR. PAULO TAVARES

Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Raio X

Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: Coração, pulmões, visicula biliar, estomago, etc. Radiografias osseas e radiografias dentarias.

Electrocardiografia clinica

(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados electricos).

Metabolismo basal

(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL

(Exame quimico e microscopico do suco duodenal e da bilis).

Gabinete de fisioterapia

Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.

Laboratorio de microscopia e analyses clinicas

Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impaludismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Aschein Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE 1.195

Florianópolis

Correspondencia de Imbituba

VIAJANTES

Maria Beatriz Rodrigues

Afim de fixar residencia no Rio de Janeiro, seguiu para aquela capital, a 8 do corrente, no «Itapura», acompanhada de sua mãe, a srta. Maria Beatriz Rodrigues, elemento de grande destaque em nossa sociedade. Fazendo parte do grupo do «Tricô», Maria, em que reside um coração afeito ao bem, nunca negou as nossas creancinhas pobres e necessitadas o seu concurso, trabalhando abnegadamente dias e mais dias em seu beneficio.

A distinta senhorita, que pelas suas belas qualidades conquistou aqui um grande circulo de amizades, teve um botafóra concorridissimo.

NATALICIOS

Mario Ferreira

Festejou seu aniversario, no dia 10 do corrente, o inteligente moço Mario Ferreira, empregado no comercio.

Aristides Francalaci

Registrou-se, no dia 14 deste, o aniversario do sr. Aristides Francalaci, contador da Cia. Docas de Imbituba e moço que gosa de grande prestigio em nosso meio esportivo.

RELIGIÃO

Pelo nosso vigario, dr. Cesar Rossi, foram resadas, na Capéla local, as seguintes missas: por alma da exma. sra. d. Maria Cande-

ria de Bocaiuva Carvalho, de 7º dia, falecida recentemente no Rio, encomendada pela sra. dr. Savio Seco; no dia 10, para a mesma fale-

cida, encomendada pela sra. João S. Ribeiro; dia 11, em ação de graças a São Geraldo, encomendada pela sra. Luiz Silveira.

Antes de adquirir máquina de beneficiar arroz ouça as opiniões de pessoas desinteressadas

«São Lourenço (Rio Grande do Sul), 3 de Julho de 1937.

Ilmo. sr. CARLOS TONANI — Jaboticabal. Presado sr.: — Com muito prazer comunico-lhe que a máquina «TONANI», de beneficiar arroz, de sua fabricação, modelo «F. B.», tipo nº. 9, veio realizar os meus sonhos dourados. Ha 15 dias que se acha em funcionamento com a devida perfeição e afirmo-lhe que, atualmente no mundo inteiro, não ha máquina melhor, sob todos os pontos de vista. (as.) Paulino de Araujo»

Representante para o sul do Estado:
LUIS REMOR CIA. LTDA. — Laguna

Uma epopéia federalista

(Conclusão da 1ª. pagina)

passo! Dessa formidanda pugna, que ha de passar á historia, como simbolo de intrepidez e audacia, de lealdade e disciplina, de muito brio e patriotismo do povo brasileiro na defesa de seus ideais ou de seus direitos, ha aqui, na Capital da Republica, quem tenha, como o major José Julio da Silveira Martins, aí ferido, assistido essa bela — hor-

renda epopéia — «maragatapica-páu» — cujo assinalado feito honra um povo heroico e laborioso, corajoso e patriota como o povo brasileiro.

Paz e gloria aos bravos para honra maior do Brasil. (De «O Povo», Rio de Janeiro, com as iniciais G. L.)

LEIAM CORREIO DO SUL

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca Registrada)

conserva o tecido da roupa, porque, lava facilmente e com rapidez.

